



O passe na Corrente Magnética e a ação do médium passista

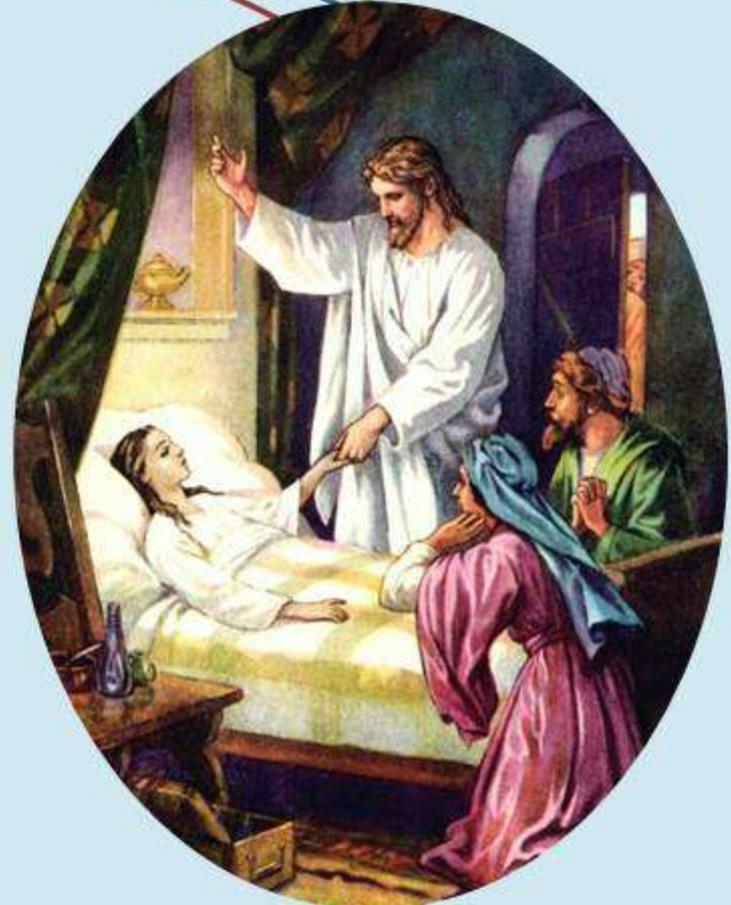
Aula 11

Jesus e o passe

“E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva’. (Marcos, 5:23).

Jesus impunha as mãos nos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. [...].

Os passes, ... representam a continuidade do esforço do Mestre para atenuar os sofrimentos do mundo.” (Emmanuel, *Caminho verdade e vida*, 13.ed., p. 321).





**Quem introduziu
o passe no Brasil?**

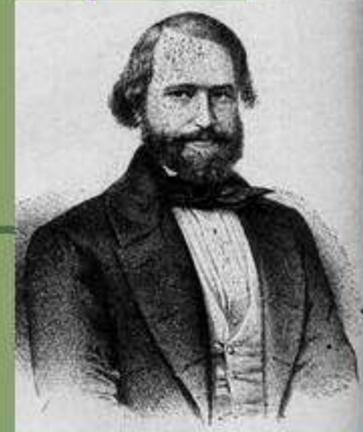


Introdução do passe magnético no Brasil

“Por volta de **1840**, ao influxo das **falanges de Ismael**, chegavam dois médicos humanitários ao Brasil. Eram **Bento Mure e Vicente Martins**, que fariam da medicina homeopática verdadeiro apostolado. Muito antes da codificação kardequiana, conheciam ambos os transe mediúnicos e o elevado alcance da aplicação do magnetismo espiritual.

[...] **Foram eles, os médicos homeopatas, que iniciaram aqui os passes magnéticos**, como imediato auxílio das curas.”

(Humberto de Campos, *Brasil coração do mundo pátria do Evangelho*, 15.ed., p.181- 182).



Passé Magnético Transfusão de Energias Psíquicas

“Assim como a transfusão de sangue representa uma renovação das forças físicas, **o passe é uma transfusão de energias psíquicas**, com a diferença de que os recursos orgânicos são **retirados** de um reservatório limitado, e os elementos psíquicos o são **do reservatório ilimitado das forças espirituais.**” (Emmanuel, *O consolador*, 17. ed., perg. 98).





PASSE MAGNÉTICO EFICAZ EM TODOS OS TRATAMENTOS

“O passe não é unicamente transfusão de energias anímicas. É o equilibrante ideal da mente, apoio eficaz de todos os tratamentos.” (Emmanuel e André Luiz, *Opinião espírita*, 9. ed., p.180-181).

PASSE MAGNÉTICO NÃO TEM CONTRA INDICAÇÃO

“O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contra-indicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe, desde as criancinhas tenras aos pacientes em posição provectora na experiência física.” (André Luiz, *Mecanismo da mediunidade*, 11.ed., p.161).

O médium passista



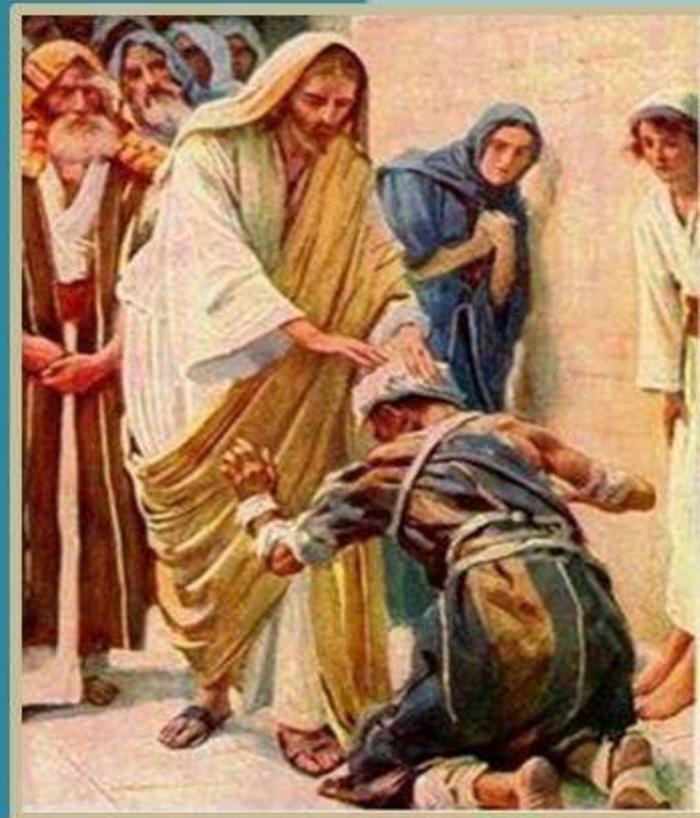
Corrente
Magnética
Aula 11
7/47

Mediunidade gratuita

“Restituí a saúde aos doentes, ressuscitai os mortos, curai os leprosos, expulsai os demônios. Dai gratuitamente o que gratuitamente haveis recebido”
(Mateus,10:8).

**[...] O médium curador transmite o fluido salutar dos bons Espíritos; não tem o direito de vendê-lo.
[...]**

Procure, pois, aquele que carece do que viver, recursos em qualquer parte, menos na mediunidade; não lhe consagre, se assim for preciso, senão o tempo de que materialmente possa dispor. (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 119. ed., cap.26).





**Como aumentar a
força magnética do
médium passista?**



Como aumentar a força magnética

“Diversas causas concorrem para aumentá-la (força magnética), entre as quais são de colocar-se, na primeira linha:

- a pureza dos sentimentos,
- o desinteresse,
- a benevolência,
- o desejo ardente de proporcionar alívio,
- a prece fervorosa e a confiança em Deus;
- numa palavra: todas as qualidades morais.” (Allan Kardec, *Obras póstumas*, 19.ed., p.66-67, item 52).



Médium passista – condutor do fluido espiritual

“O médium curador pouco emite de seu próprio fluido; sente a corrente do fluido estranho que o penetra e ao qual serve de *conduto*; é com esse fluido que *magnetiza*, e aí está o que caracteriza o **magnetismo espiritual** e o distingue do magnetismo animal: um vem do homem; o outro dos Espíritos.”
(Allan Kardec, *Revista espírita*, janeiro 1864, 2.ed., p.23-25).





Como a vontade fortalecida do médium pode soerguer a vontade enfraquecida do paciente?



Como a vontade fortalecida do médium pode soerguer a vontade enfraquecida do paciente

Pelo passe magnético

“Pelo passe magnético,... a vontade fortalecida no bem pode soerguer a vontade enfraquecida de outrem para que essa vontade novamente ajustada à confiança magnetize naturalmente os milhões de agentes microscópicos a seu serviço, a fim de que o estado orgânico, nessa ou naquela contingência, se recomponha para o equilíbrio indispensável.”

Pela prece

“...Orar a benefício dos outros ou ajudá-los, através da energia magnética, à disposição de todos os espíritos que desejem realmente servir, será sempre assegurar-lhes as melhores possibilidades de auto-reajustamento...”

(André Luiz, *Evolução em dois mundos*, 11. ed., p. 203-204).





**Quais as qualidades
desejáveis do
passista?**



Qualidades desejáveis do passista

“O missionário do auxílio magnético, na Crosta ou aqui em nossa esfera, necessita:

- ter grande domínio sobre si mesmo,
- espontâneo equilíbrio de sentimentos,
- acendrado amor aos semelhantes,
- alta compreensão da vida,
- fé vigorosa,
- profunda confiança no Poder Divino.

Cumpre-me acentuar, todavia, que semelhantes requisitos, em nosso plano, constituem exigências a que não se pode fugir, quando, na esfera carnal, a boa vontade sincera , em muitos casos, pode suprir essa ou aquela deficiência, o que se justifica, em virtude da assistência prestada pelos benfeitores de nossos círculos de ação ao servidor humano, ainda incompleto no terreno das qualidades desejáveis.”

(André Luiz, *Missionários da luz*, 31. ed., p. 297).





**O que prejudica
as faculdades
radiantes do
passista?**



O que prejudica as faculdades radiantes do passista

“Não é possível fornecer forças construtivas a alguém, ainda mesmo na condição de instrumento útil, se fazemos sistemático desperdício das irradiações vitais.

Um sistema nervoso esgotado, oprimido:

é um canal que não responde pelas interrupções havidas.

A mágoa excessiva, a paixão desvairada, a inquietude obsidente

constituem barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras.

O excesso de alimentação

produz odores fétidos, através dos poros, bem como das saídas dos pulmões e do estômago, prejudicando as faculdades radiantes.

O álcool e outras substâncias tóxicas

operam distúrbios no centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutares.”



**Médiuns passistas
devem temer a
exaustão?**



“Médiuns passistas não devem temer a exaustão...”

“De modo algum ...

A oração, com o reconhecimento de nossa desvalia, coloca-nos na posição de simples elos de uma cadeia de socorro, cuja orientação reside no Alto. Somos nós aqui [...] algo semelhante à singela tomada elétrica, dando passagem à força que não nos pertence e que servirá na produção de energia e luz.” (André Luiz, *Nos domínios da mediunidade*, 18. ed., p.164).

“Quando aplicar passes e demais métodos da terapêutica espiritual, fugir à indagação sobre resultados e **jamais temer a exaustão das forças magnéticas.**”

(André Luiz, *Conduta espírita*, 19.ed., p.102).



Auto passe ou auto magnetização

“Pode assim a pessoa, pela **auto magnetização**, tratar-se a si mesma, **descarregando com o auxílio de passes ou de fricções os órgãos enfraquecidos e impregnando-os das correntes de força desprendidas das mãos.**”

(Leon Denis, *No invisível*, 23.ed., p.181).





**Quando
devemos
aplicar o auto
passe?**



Quando se pode aplicar auto passe

Auto magnetização antes de iniciar o trabalho de passe

“Uma sonâmbula aconselhou ao seu magnetizador que ele próprio se fizesse magnetizar antes de operar sobre ela.” (Albert De Rochas, *L'exteriorisation de la sensibilité*, 6.éd., p.327).

Auto passe no final do trabalho

Aplicando-se o auto passe, eram retiradas as cargas fluídicas perniciosas, enquanto outras, de qualidade superior, vitalizavam os cooperadores encarnados.” (Manoel P. de Miranda, *Loucura e obsessão*, 2. ed., p.150).

Autopasse quando necessário

“Quando oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada, **do auto passe**, ou da emissão de força socorrista, a distância, através da oração.

O Bem Eterno é bênção de Deus à disposição de todos.” (André Luiz, *Conduta espírita*, 19. ed., p.102).

A equipe de passe

O dirigente

Passistas Efetivos

Passistas Estagiários



Magnetizador espiritual e o médium passista

“Tendo mencionado o fenômeno hipnótico em diversas passagens de nossas anotações, a ele recorreremos, ainda uma vez, para definir o medianeiro do passe magnético por autêntico **representante do magnetizador espiritual, à frente do enfermo.**” (André Luiz, *Mecanismo da mediunidade*, 11. ed., p. 160).



Padronização do serviço de passe na Casa Espírita

“é recomendável que se adote certa padronização com respeito à sistemática em uso pelos seus passistas.” (Luiz Carlos Gurgel, *O passe espírita*, pt.3, cap.1).

“Tentaremos, portanto, escolher um conjunto de conselhos, para estabelecimento de um sistema comum.” (Michaellus, *Magnetismo espiritual*, 6.ed., p. 67).

“O passe poderá obedecer à fórmula que forneça maior porcentagem de confiança, não só a quem o dá, como a quem o recebe. Devemos esclarecer, todavia, que o passe é a transmissão de uma força psíquica e espiritual, dispensando qualquer contato físico na sua aplicação.” (Emmanuel, *O Consolador*, 17. ed., perg. 99).

“Opera-se mais freqüentemente por meio de gestos, denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais...” (Leon Denis, *No invisível*, 23.ed., p.181).

Rotina na aplicação do Passe

O uso da mãos

“Das mãos de Clara e Henrique irradiavam-se luminosas chispas, comunicando-lhes vigor e refazimento. [...]

Os passistas afiguravam-se-nos como duas pilhas humanas deitando raios de espécie múltipla, a lhes fluírem das mãos, depois de lhes percorrerem a cabeça [...].

(Michaelus, Magnetismo espiritual, 8.ed., p.72).



Rotina na aplicação do passe

“Emprego aqui a palavra **passe**, que é conhecida de todos os magnetizadores; por ela se entendem **todos os movimentos feitos com as mãos passando sobre o corpo, seja tocando ligeiramente, seja à distância.**” (Deleuze, *Instructions pratiques sur le magnetisme animal*, p.26).

“**Os movimentos** que se fazem com as mãos sobre o corpo do doente com o pensamento e a vontade de curá-lo **chamam-se passes.**” (Michaellus, *Magnetismo espiritual*, 6. ed., p. 72).

“Opera-se mais frequentemente por meio de gestos, denominados **passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais,**” (Leon Denis, *No invisível*, 23.ed., p.181).



Rotina na aplicação do passe

“Os passes se executam, [...] com os braços estendidos naturalmente, sem nenhuma contração, e com a necessária flexibilidade para executar os movimentos.”

(Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.75).



Rotina na aplicação do passe

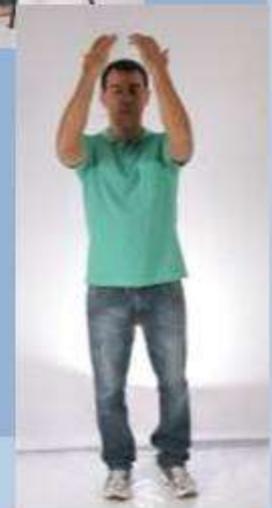
1ª Ação: médiuns passistas
começam por elevar
sua alma a Deus

2ª Ação: aplicar o auto passe

3ª Ação: estabelecer relação
magnética

4ª Ação: aplicação de passe

5ª Ação: aplicação do auto
passe



Técnicas utilizadas

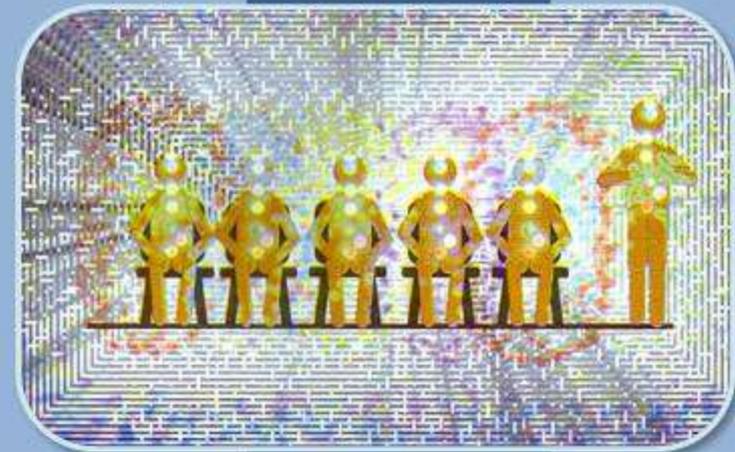
Fase de Dispersão e Fase de Reposição

“Em qualquer caso, o passe é sempre utilizado visando ora ao recolhimento de fluidos prejudiciais, ora a aplicação de fluidos benéficos. Daí serem classificados, quanto à sua finalidade específica, em: *passes para a retirada de fluidos e passes para concentração de fluidos, respectivamente. [...]*.”

Estes dois tipos de ação é que vão caracterizar as duas etapas bem distintas que normalmente precisam ser executadas.”
(Luiz Carlos Gurgel, *O passe espírita*, 3. ed., p.114 - 115).



Dispersão



Reposição

Técnicas utilizadas

Longitudinal Rápido - Passe de Dispersão

“Os passes longitudinais se fazem avançando as duas mãos ou uma mão, e estendendo-as em seguida, a partir da cabeça do magnetizado até a ponta de seus pés, ou somente até a ponta dos dedos das mãos, ou ainda da cabeça até a parte inferior do tronco.” (Gauthier, *Traité pratique du magnétisme et du somnambulisme*, p.107).

Longitudinal Lento - Passe de Reposição

“Depois descei lentamente ao longo do corpo até ao joelho, ou melhor, e se puderdes sem incômodo, até o fim dos pés.” (Deleuze, *Instructions Pratiques sur le Magnetisme Animal*, p.27).



Técnicas utilizadas

Transversal Cruzado - Passe de Dispersão

“Os passes transversais se executam a alguma distância do corpo do paciente (30 a 50 centímetros). O operador [...] estende os dois braços para diante, as mãos abertas, com a palma e, bem assim, os polegares para baixo; nessa posição, ele abre rapidamente e com muita energia os braços no sentido horizontal e depois volta com vivacidade à posição primitiva para recomençar logo a seguir da mesma maneira.” (Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.107).



Passe 1		Passe 2	
FASE	PASSE	FASE	PASSE
Dispersão	Longitudinal rápido	Dispersão	Longitudinal rápido ou Transversal cruzado
Reposição	Longitudinal lento	Reposição	Longitudinal lento

Passe I - na Reunião Pública.

Passe II - no dia de Triagem e nos dias de Tratamento Espiritual de desobsessão.

Exemplo de atuação do dirigente Passe II

Dirigente convida os passistas a atuarem

Passistas podem se posicionar.

Meus irmãos, vamos orar juntos.

Passistas, aplicar passe de dispersão

o passista aplica o passe longitudinal rápido, e se necessário, caso detecte pela intuição, ou por determinação do dirigente, aplica o passe transversal cruzado.

Passistas, aplicar o passe de reposição

o passista aplica o passe longitudinal lento.



Regras gerais de aplicação do passe

Fechar e afastar as mãos

“Por isso, cada vez que se repete um passe, deve-se ter o cuidado de fechar as mãos e afastá-las do corpo do doente e, assim, voltar rapidamente ao ponto de partida do primeiro passe.” (Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.75).



Regras gerais de aplicação do passe

Dispersar os fluidos

“As mãos arrastam os fluidos pelas correntes e, para que eles não retornem ao corpo doente, elas se fecham para depois abrirem-se afastadas do corpo do médium, dando dispersão aos maus fluidos para os lados. Assim as mãos voltam límpidas para reiniciar o passe. Esta técnica deve ser rigorosamente observada para todos os passes...”

(Wenefredo de Toledo, *Passes e curas espirituais*, p.122-123).



Regras gerais de aplicação do passe

Desmagnetização

“Como regra geral, que deve ser rigorosamente observada, os passes não podem ser feitos no sentido contrário às correntes, isto é, de baixo para cima, o que seria, se assim nos podemos exprimir, uma verdadeira **desmagnetização**, de consequências graves.” (Michaelus, *Magnetismo espiritual*, 8.ed., p.75).



O passe e o paciente



Direção do passe – suplemento de forças para o paciente

“O espírito precisa, às vezes, de um suplemento de força, para agir eficazmente sobre o corpo.”

(Gabriel Delanne, *A alma é imortal*, 8.ed., p.293).



Direção do passe – suplemento de forças para o paciente

“O socorro, ... corporifica-se à medida que o doente lhe confere atenção, ... centralizando as próprias radiações sobre as províncias celulares de que se serve, lhes regula os movimentos e lhes corrige a atividade, ... estabelecida a recomposição, volve a harmonia orgânica possível, assegurando à mente o necessário governo do veículo em que se amolda.” (André Luiz, *Mecanismos da mediunidade*, 11.ed., p.161).



O Passe dirigido

POSTURA DO DIRIGENTE: O Dirigente conduz os pacientes *a uma postura mental ativa de atenção e confiança no poder Divino*, favorecendo a assimilação dos recursos magnéticos do passe. Sua atuação é um *suplemento de forças* a favor do paciente.

O que o Dirigente buscará conseguir

- Atenção do Paciente
- Adesão mental do paciente
- Confiança do paciente

Como buscará conseguir

- Através da Prece “clara, simples, concisa”
- Através da Ação Magnética Coletiva





**O paciente encaminhado
ao tratamento
desobsessivo pode
receber o passe na sala
de desobsessão por
Corrente Magnética?**



Paciente - primeiro ciclo de tratamento

Pacientes que passaram pela Triagem e estão no primeiro ciclo de tratamento (três primeiras semanas)



Recebem passe em sala de passe, distinta da sala de corrente magnética.

“Nesses casos se enquadram igualmente os obsessos apenas **influenciados ou fixados em fase inicial de perturbação**, para os quais o contato com os comunicantes, menos felizes ou francamente conturbados, sem a devida preparação, é sempre inconveniente ou prejudicial, pela suscetibilidade e pelas sugestões negativas que apresentam na semilucidez em que se encontram.” (André Luiz, *Desobsessão*, 18. ed., p.95-96).

Paciente - segundo ciclo de tratamento

Pacientes que passaram pela Triage e devem continuar o tratamento (a partir do segundo ciclo de tratamento):



recebem passe na sala de corrente magnética

“Diante, porém, dos processos da obsessão indiscutivelmente instalada, o grupo deve e pode acolher os obsidiados e seus acompanhantes, acomodando-os no banco ou nas cadeiras, colocados à retaguarda, onde receberão a assistência precisa”. (André Luiz, *Desobsessão*, 18.ed., p.96).

Atendimentos de urgência -
Pacientes que não passaram pela Triage



recebem passe em sala de passe, distinta da sala de corrente magnética.

“Em algumas ocasiões aparece um problema súbito: a chegada de enfermos ou de Obsidiados sem aviso prévio, sejam adultos ou crianças.

Necessário que o discernimento do conjunto funcione, ativo.

Na maioria dos acontecimentos dessa ordem, o doente e os acompanhantes **podem ser admitidos [...] recebendo passes e orientação.**” (André Luiz, *Desobsessão*, 18.ed., p.95).

O Passe na Corrente Magnética

“o serviço de desobsessão pede energias de todos os presentes e os instrutores espirituais estão prontos a repor os dispêndios de força havidos, através dos instrumentos do auxílio magnético que se dispõem a servi-los, sem ruídos desnecessários, de modo a não quebrarem a paz e a respeitabilidade do recinto.”
(André Luiz, *Desobsessão*, 18.ed., p.183).



O Passista na Corrente Magnética

Atuação na fase de expulsão e absorção - Acompanha atentamente o dirigente nas fases de expulsão e absorção, aplicando o auto passe.

Atuação na fase de emissão - O médium passista inicia a aplicação do passe nos médiuns da Corrente Magnética, fortalecendo e ampliando o campo magnético da corrente, através do passe longitudinal lento.

Atuação na fase da recepção - O médium passista pode atuar nos médiuns ou na Corrente Magnética, auxiliando no trabalho de drenagem de energias, aplicando passe longitudinal rápido ou transversal cruzado.

O passista e a fluidificação da água

- Com efeito, mal acabávamos de ouvir o apontamento, Clementino se abeirou do vaso e, de pensamento **em prece**, aos poucos se nos revelou coroadado de luz.
- Daí a instantes, de sua **destra espalmada** sobre o jarro, partículas riosas eram projetadas sobre o líquido cristalino que as absorvia de maneira total.” (André Luiz, *Nos domínios da mediunidade*, 18.ed.,107-108).



O passista e a fluidificação da água

Os passistas são responsáveis pela magnetização da água a ser ingerida pelos pacientes após o passe. São também responsáveis pela magnetização da água em recipientes, que serão depois levados pelos pacientes.

